



Dra. Marcela Lorenzo
GINECOLOGIA MODERNA E OBSTETRICIA

E-BOOK

O Aumento de **ISTs** em Mulheres na Fase Adulta

@dramarcelalorenzo

| Índice

Introdução.....	03
O que são Infecções Sexualmente Transmissíveis	04
Fatores de Risco	05
Caminhos para a Prevenção e para Pós-Exposição.....	07
Diagnóstico e Tratamento	08
Complicações na Saúde	09
Conclusão.....	11
Contato.....	12

Introdução

Vivemos em uma era de informação rápida, avanços médicos e empoderamento feminino, mas contraditoriamente, observamos um aumento preocupante nas Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre mulheres na fase adulta.

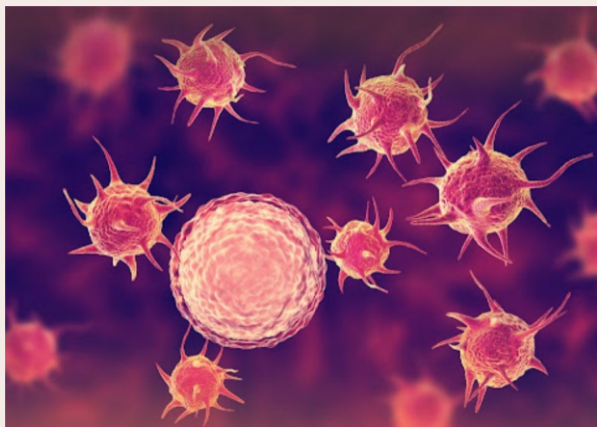
Este e-book visa informar e capacitar você, mulher, proporcionando conhecimentos essenciais sobre as causas subjacentes desse aumento, bem como possibilitar que você seja protagonista da sua saúde ao quebrar mitos sobre o grupo de risco e desmistificar a ideia de que ISTs são sinônimos de promiscuidade feminina.



O que são Infecções Sexualmente Transmissíveis

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são um grupo diversificado de patologias que podem ser causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Em sua variedade, as ISTs incluem: sífilis, gonorreia, herpes genital, HPV, HIV, entre outras.

Em geral, a transmissão ocorre por contato sexual sem proteção, mas existem outras possíveis situações, como no caso de mãe para filho ou por meio do contato com secreções contaminadas.



Fatores de Risco



A compreensão dos fatores de risco começa pela baixa percepção das mulheres em relação à sua vulnerabilidade às ISTs, alimentada pelo tabu de associar essas infecções apenas a comportamentos considerados "promíscuos". Isso cria uma falsa sensação de proteção, especialmente entre mulheres casadas, que têm parceiro fixo ou que já não podem mais engravidar. Assim, a prática de sexo sem proteção está diretamente ligada ao risco de contaminação.

Logo, se as mulheres não se veem como vulneráveis, não pesquisam sobre as medidas preventivas recomendadas. Por isso, a ênfase aqui é oferecer a informação. Sendo assim, explorar a sua sexualidade é natural e deve ser feita com uso de preservativos para proteger a sua saúde por completo, independentemente do contexto.

Um outro ponto a ser abordado, por mais delicado que seja, é que pesquisas indicam que, na maioria dos casos, a contaminação das mulheres ocorre devido ao comportamento dos parceiros. Nesse cenário, elas podem ser infectadas por maridos e namorados que contraem o vírus em relacionamentos com terceiros.

Logo, o diálogo aberto com o seu parceiro, seja qual for o status, é sempre importante porque além de fortalecer os vínculos emocionais, também possibilita tomar decisões sobre o futuro de maneira consciente.



| Caminhos para a Prevenção e para Pós-Exposição

Preservativo. O preservativo é o método mais eficaz para a proteção contra ISTs, seja ele externo ou interno, o seu uso é imprescindível nas relações sexuais.

Há também outras maneiras de se proteger como a vacina para HPV, indicada para homens e mulheres, que dão maior autonomia à mulher que pode se preservar sem precisar do consentimento do parceiro.

Além disso, caso a mulher seja exposta ao vírus do HIV, por exemplo, ela pode recorrer ao tratamento de pós-exposição por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e iniciar o tratamento com o PEP para diminuir as chances de ser infectada.



I Diagnóstico e Tratamento

O diagnóstico precoce é um dos principais objetivos da visita ginecológica regular principalmente porque muitas dessas infecções podem ser assintomáticas ou apresentar sintomas brandos.

Portanto, a consulta é um espaço para a discussão aberta sobre questões relacionadas à sexualidade e para a realização de exames preventivos, como o Papanicolau, e é nesse âmbito que muitas vezes o diagnóstico de alguma Infecção Sexualmente Transmissível ocorre.

O tratamento adequado das ISTs também é parte integrante dos cuidados ginecológicos. A sua ginecologista irá receitar os medicamentos apropriados, monitorar a evolução do tratamento e oferecer conselhos sobre como evitar a transmissão para parceiros, além de indicar que o parceiro também se trate como prevenção. A abordagem personalizada proporcionada pela consulta ginecológica integrativa leva em consideração fatores como a saúde geral da paciente, seu histórico médico e preferências.

A conexão entre a saúde ginecológica e a saúde sexual é inegável. A negligência a ida à ginecologista pode acarretar consequências sérias, incluindo complicações graves decorrentes de ISTs não tratadas.

| Complicações na Saúde

As Infecções Sexualmente Transmissíveis podem desencadear uma série de complicações que vão além do âmbito sexual, impactando a saúde integral das mulheres adultas. Incluindo a possibilidade de desenvolvimento de doença inflamatória pélvica (DIP), podendo comprometer as trompas de Falópio e resultar em infertilidade.

Durante a gravidez, essas infecções assumem um papel significativo, aumentando os riscos tanto para a mãe quanto para o feto. A Sífilis, por exemplo, pode ocasionar aborto espontâneo, parto prematuro, malformação do feto, entre outras. Por isso, o acompanhamento no pré-natal e o tratamento adequado emergem como ferramentas cruciais para mitigar esses riscos.

Contudo, o impacto das ISTs não se limita às áreas ginecológica e obstétrica. Essas infecções não tratadas podem comprometer o sistema imunológico, enfraquecendo-o, e aumentando a vulnerabilidade a outras condições de saúde. O efeito cascata das ISTs evidencia a importância da prevenção como medida prioritária.

Além dos aspectos físicos, não podemos ignorar os desafios psicossociais associados às complicações das ISTs. O estigma e as consequências emocionais podem ser profundas, ressaltando assim a necessidade de apoio psicológico para enfrentar esses aspectos muitas vezes negligenciados da saúde sexual.



| Conclusão

A era da informação e do empoderamento feminino não apenas apresenta desafios, mas também oportunidades para redefinir as narrativas sobre as ISTs.

A desconstrução de estigmas e a promoção de diálogos abertos entre parceiros e médico-paciente são cruciais para uma abordagem mais saudável e inclusiva. Lembre-se a sua saúde é sua responsabilidade.



| Contato



Dra. Marcela
Ginecologia Moderna
e Obstetrícia



(19) 98157-7411



@dramarcelalorenzo



www.dramarcelalorenzo.com.br

Clique nos ícones e seja redirecionado.

@dramarcelalorenzo



Dra. Marcela Lorenzo

GINECOLOGIA MODERNA E OBSTETRÍCIA